



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 **IDENTIFICADOR DO PRODUTO:**
TRICOL SD 63
Código : SD63 UFI: 2J20-H0DE-100V-WWJ9
- 1.2 **UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:**
Utilizações previstas (principais funções técnicas): Industrial Profissional Consumo
Diluyente para aplicação de tintas e vernizes.
Setores de uso:
Utilizações industriais (SU3).
Tipos de uso PCN:
Decapantes de tinta, diluentes e produtos auxiliares relacionados.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes dos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização. Anexo XVII do Regulamento (CE) n° 1907/2006:
Não restrito.
- 1.3 **IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**
FACOTIL- Fábrica de Colas e Tintas, Lda.
Rúa da Cavada, 550 – S. Cosme, Apartado 25 - 4424-909 GONDOMAR PORTUGAL
Telefone: +351 22 4649665 - Fax: +351 22 4660697 - www.facotil.pt
- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
facotil@tintastriunfante.pt
- 1.4 **NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**
+351 22 4649665 8:00-18:00 h.
CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)
- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)
Centros de toxicologia PORTUGAL:
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 **CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.
Classificação de acordo com o Regulamento (UE) n° 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n° 2022/692 (CLP):
PERIGO:Flam. Liq. 2:H225|Skin Irrit. 2:H315|Repr. 2:H361|STOT SE (narcosis) 3:H336|STOT RE 2:H373|Asp. Tox. 1:H304|Aquatic Chronic 2:H411

| Classe de perigo | Classificação da mistura | Cat. | Vias de exposição | Orgãos-alvo | Efeitos |
|---------------------|------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Físico-químico: | Flam. Liq. 2:H225 c) | Cat.2 | - | - | - |
| Saúde humana: | Skin Irrit. 2:H315 c) | Cat.2 | Pele | Pele | Irritação |
| | Repr. 2:H361 c) | Cat.2 | Inalação | Sistema reprodutor | Fertilidade, Feto |
| | STOT SE (narcosis) 3:H336 c) | Cat.3 | Inalação | SNC | Narcosis |
| | STOT RE 2:H373 c) | Cat.2 | Inalação | Sistema nervoso | Danos |
| Asp. Tox. 1:H304 c) | Cat.1 | Ingestão+Aspiração | Pulmões | Morte | |
| Meio ambiente: | Aquatic Chronic 2:H411 c) | Cat.2 | - | - | - |

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

- 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) n° 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n° 2022/692 (CLP).

- Advertências de perigo:

- H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H361 Suspeito de afectar a fertilidade por inalação. Suspeito de afectar o nascituro por inalação.
H373 Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Recomendações de prudência:



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

Nenhuma.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Substâncias POP incluídas no REGULAMENTO (UE) 2019/1021~2020/784 relativo a poluentes orgânicos persistentes:

Nenhuma.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção ao equipamento de proteção individual, e utilizar o equipamento recomendado na possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

| Via de exposição | Sintomas e efeitos, agudos e retardados | Descrição das medidas de primeiros socorros |
|------------------|--|---|
| Inalação: | A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. | Transportar a vítima para o ar livre longe da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, administrar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica. |
| Pele: | O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. | Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com bastante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. |
| Olhos: | O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. | Remover as lentes de contacto. Lavar os olhos com bastante água limpa e fresca durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada. |
| Ingestão: | A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia. | Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco de aspiração. Manter a vítima em repouso. |

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contra-indicações:

Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

- Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- Perigos para o ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. (E2) (200t/500t).
- Outros perigos: Não aplicável
- Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas
- Quantidade-límitar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas

- Observações:

As quantidades-límitar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límitar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3

UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARAMETROS DE CONTROLO:

Se um produto conter substâncias com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

| (DL.1/2021) (Portugal, 2021) | Ano | VLE-MP | | VLE-CD | | Observações |
|------------------------------|------|--------|-------|--------|-------|-------------|
| | | ppm | mg/m3 | ppm | mg/m3 | |
| Metanol | 2012 | 200 | 260 | - | - | Vd |

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.
Vd - Notação cutânea.

- Via dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de protecção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

-

-

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é o nível de exposição a uma substância, cujo ainda se considera segura a exposição humana, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

| - NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: | DNEL Inalação mg/m3 | | DNEL Cutânea mg/kg bw/d | | DNEL Oral mg/kg bw/d | |
|--|------------------------|---------|----------------------------|---------|-------------------------|-------|
| | (a) | (c) | (a) | (c) | (a) | (c) |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | - (a) | 93 (c) | - (a) | 13 (c) | - (a) | - (c) |
| Acetato de metilo | b/r (a) | 610 (c) | - (a) | 88 (c) | - (a) | - (c) |
| Metanol | 260 (a) | 260 (c) | 40 (a) | 40 (c) | - (a) | - (c) |
| - NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: | DNEL Inalação mg/m3 | | DNEL Cutânea mg/cm2 | | DNEL Olhos mg/cm2 | |
| | (a) | (c) | (a) | (c) | (a) | (c) |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | - (a) | - (c) | - (a) | - (c) | - (a) | - (c) |
| Acetato de metilo | b/r (a) | 305 (c) | s/r (a) | s/r (c) | m/r (a) | - (c) |
| Metanol | 260 (a) | 260 (c) | - (a) | - (c) | - (a) | - (c) |

- Nível derivado sem efeito, população em geral:



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).
 (a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.
 (-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
 s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).
 b/r - DNEL não derivado (risco baixo).
 m/r - DNEL não derivado (risco meio).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

| - CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: | PNEC Água doce mg/l | PNEC Marine mg/l | PNEC Intermitente mg/l |
|--|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | -7 | -7 | -7 |
| Acetato de metilo | 0.12 | 0.012 | 1.2 |
| Metanol | 154 | 15.4 | 1540 |
| - DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA: | PNEC STP mg/l | PNEC Sedimento mg/kg dw/d | PNEC Sedimento mg/kg dw/d |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | -7 | -7 | -7 |
| Acetato de metilo | 600 | 0.128 | 0.0128 |
| Metanol | 100 | 570.4 | - |
| - CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar. solo e efeitos para predadores e seres humanos: | PNEC Ar mg/m3 | PNEC Solo mg/kg dw/d | PNEC Oral mg/kg dw/d |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | -7 | -7 | -7 |
| Acetato de metilo | s/r | 0.0416 | 20.4 |
| Metanol | - | 23.5 | - |

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
 s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se instalar lava-olhos de emergência nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

| | | |
|-----------------------|--|---|
| Máscara: | | Máscara com filtro de tipo AX (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição inferior o igual a 65°C (EN14387), com filtros de usagem única. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo. |
| Óculos: | | Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante. |
| Viseira de segurança: | | Não. |



TRICOL SD 63

Código : SD63





Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

| | |
|---|--|
| Luvas:  | Luvas resistentes aos solventes (EN374). Em caso de contacto frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de resistência >240 min. Quando só espera-se um breve contacto, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de resistência >30 min. O tempo de resistência das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. |
| Botas: | Não. |
| Avental: | Não. |
| Fato macaco:  | Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas. |

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no solo.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da água, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente.

COV (instalações industriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes: 106,94 % Peso, COV (fornecimento): 100,00 % Peso, COV: 82,06 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 90,48 , Número átomos C (medio): 6,19



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:Aspecto

Estado físico: Líquido
 Cor: Incolor
 Odor: Característico
 Limiar olfativo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de congelação: Não disponível (mistura).
 Intervalo de ebulição: 59* - 69* °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação -19* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.
 Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível
 Temperatura de auto-ignição: 233* °C

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: 0,31* cps a 20°C
 Viscosidade cinemática: 0,16* mm²/s a 40°C

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água 0,44639* g/l a 20°C
 Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).
 Coeficiente de partição n-octanol/água: 3,89* (como log Pow)

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 141,5847* mmHg a 20°C
 Pressão de vapor: 59,6609* kPa a 50°C
 Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 0,669* a 20/4°C Relativa água
 Densidade relativa do vapor: 2,89* a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outras características de segurança:

Tensão superficial: 18,7* din/cm a 20°C
 Calor de combustão: 11137 Kcal/kg
 COV (fornecimento): 100,0 % Peso
 COV (fornecimento): 668,6 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na ficha técnica do mesmo. Para mais informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|------|--|
| 10.1 | <p>REATIVIDADE:</p> <p>- Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.</p> <p>- Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.</p> |
| 10.2 | <p>ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p> |
| 10.3 | <p>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis.</p> |
| 10.4 | <p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p>- Calor: Manter afastado de fontes de calor.</p> <p>- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p>- Ar: O produto não é afetado por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p>- Humidade: Evitar condições de humidade extremas.</p> <p>- Pressão: Não relevante.</p> <p>- Choques: O produto não é sensível a choques, mas como recomendação geral devem ser evitados choques e manuseamento brusco para evitar danos e quebra das embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p> |
| 10.5 | <p>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de agentes oxidantes, água, ácidos, álcalis.</p> |
| 10.6 | <p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.</p> |

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2022/692 (CLP).

| 11.1 | <p>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008:</p> <p>TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</th> <th>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</th> <th>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</th> <th>CL50 (OECD403) mg/m³·4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano</td> <td>16750 Cobaia</td> <td>3350 Coelho</td> <td>> 20000 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Acetato de metilo</td> <td>6482 Cobaia</td> <td>> 2000 Cobaia</td> <td>> 49200 Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Metanol</td> <td>5626 Cobaia</td> <td>15800 Coelho</td> <td>> 85300 Cobaia</td> </tr> <tr> <th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th> <th>ATE mg/kg bw Oral</th> <th>ATE mg/kg bw Cutânea</th> <th>ATE mg/m³·4h Inalação</th> </tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Acetato de metilo</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>49200 Vapores</td> </tr> <tr> <td>Metanol</td> <td>* > 100</td> <td>* > 300</td> <td>3000 Vapores</td> </tr> </tbody> </table> | | | | Doses e concentrações letais de componentes individuais: | DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral | DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea | CL50 (OECD403) mg/m ³ ·4h Inalação | Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 16750 Cobaia | 3350 Coelho | > 20000 Cobaia | Acetato de metilo | 6482 Cobaia | > 2000 Cobaia | > 49200 Cobaia | Metanol | 5626 Cobaia | 15800 Coelho | > 85300 Cobaia | Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais: | ATE mg/kg bw Oral | ATE mg/kg bw Cutânea | ATE mg/m ³ ·4h Inalação | Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | - | - | - | Acetato de metilo | - | - | 49200 Vapores | Metanol | * > 100 | * > 300 | 3000 Vapores |
|---|---|------------------------------------|--|--|--|---------------------------------|------------------------------------|--|---|--------------|-------------|----------------|-------------------|-------------|---------------|----------------|---------|-------------|--------------|----------------|---|----------------------|-------------------------|---------------------------------------|---|---|---|---|-------------------|---|---|---------------|---------|---------|---------|--------------|
| Doses e concentrações letais de componentes individuais: | DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral | DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea | CL50 (OECD403) mg/m ³ ·4h Inalação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 16750 Cobaia | 3350 Coelho | > 20000 Cobaia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Acetato de metilo | 6482 Cobaia | > 2000 Cobaia | > 49200 Cobaia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Metanol | 5626 Cobaia | 15800 Coelho | > 85300 Cobaia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais: | ATE mg/kg bw Oral | ATE mg/kg bw Cutânea | ATE mg/m ³ ·4h Inalação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | - | - | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Acetato de metilo | - | - | 49200 Vapores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Metanol | * > 100 | * > 300 | 3000 Vapores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

| Vias de exposição | Toxicidade aguda | Cat. | Principais efeitos, agudos e/ou retardados | Critério |
|-------------------------------|-------------------------------|------|---|------------------|
| Inalação: Não classificado | ATE > 20000 mg/m ³ | - | Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.1.3.6. |



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

| | | | | |
|-------------------------------|---------------------|---|---|---------------------|
| Pele: Não classificado | ATE > 5000 mg/kg bw | - | Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.1.3.6. |
| Olhos: Não classificado | Não disponível. | - | Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados). | GHS/CLP 1.2.5. |
| Ingestão: Não classificado | ATE > 5000 mg/kg bw | - | Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.1.3.6. |

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

| Classe de perigo | Orgãos-alvo | Cat. | Principais efeitos, agudos e/ou retardados | Crítério |
|--|-------------|-------|---|-------------------------------|
| - Corrosão/irritação respiratória: Não classificado | - | - | Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4. |
| - Corrosão/irritação cutânea: | Pele | Cat.2 | IRRITANTE: Provoca irritação cutânea. | GHS/CLP 3.2.3.3. |
| - Lesão/irritação ocular grave: Não classificado | - | - | Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.3.3.3. |
| - Sensibilização respiratória: Não classificado | - | - | Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.4.3.3. |
| - Sensibilização cutânea: Não classificado | - | - | Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 3.4.3.3. |

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

| Classe de perigo | Orgãos-alvo | Cat. | Principais efeitos, agudos e/ou retardados | Crítério |
|----------------------------|-------------|-------|--|----------------------|
| - Perigo de aspiração: | Pulmões | Cat.1 | PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. | GHS/CLP 3.10.3.3. |

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

| Efeitos | SE/RE | Orgãos-alvo | Cat. | Principais efeitos, agudos e/ou retardados | Crítério |
|-----------------|--------|---------------------|-------|--|---------------------|
| - Neurológicos: | RE | Sistema nervoso | Cat.2 | NEUROTÓXICO: Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. | GHS/CLP 3.8.3.4. |
| - Neurológicos: | SE | SNC | Cat.3 | NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação. | GHS/CLP 3.8.3.4. |

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos: Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, ricos em n-hexano (Cat.2)



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERAÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Metanol.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Uma sobreexposição ao n-hexano pode ocasionar danos progressivos e potencialmente irreversíveis no sistema nervoso periférico, afectando especialmente os braços e as pernas.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2022/692 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

| - Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais | CL50 (OECD 203) mg/l-96horas | CE50 (OECD 202) mg/l-48horas | CE50 (OECD 201) mg/l-72horas |
|---|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 13 - Peixes | 23 - Dafnias | 9.9 - Algas |
| Acetato de metilo | 320 - Peixes | 1027 - Dafnias | 120 - Algas |
| Metanol | 15400 - Peixes | 24500 - Dafnias | 8000 - Algas |

- Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

| Toxicidade aquática | Cat. | Principais perigos para o ambiente aquático | Critério |
|--|-------|--|-------------------------|
| - Toxicidade aquática aguda: Não classificado | - | Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos). | GHS/CLP 4.1.3.5.5.3. |
| - Toxicidade aquática crónica: | Cat.2 | TOXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. | GHS/CLP 4.1.3.5.5.4. |

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

| Biodegradação aeróbica de componentes individuais | CQO mgO2/g | %DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias | Biodegradabilidade |
|---|---------------|------------------------------------|--------------------|
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 3527 | - - 99 | Fácil |
| Acetato de metilo | 1512 | 26 70 - | Fácil |
| Metanol | 1420 | 69 85 99 | Fácil |

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

| Bioacumulação de componentes individuais | logPow | BCF L/kg | Potencial |
|---|--------|------------------|-------------------|
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 3.9 | 100 (calculado) | Baixo |
| Acetato de metilo | 0.18 | 0.57 (calculado) | Não bioacumulável |
| Metanol | -0.77 | 3.2 (calculado) | Não bioacumulável |

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível

| Movibilidade de componentes individuais | log Pod | Constante de Henry Pa·m3/mol 20°C | Potencial |
|---|---------|--------------------------------------|-------------------|
| Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, ricos em n-hexano | 3,4 | | Baixo |
| Acetato de metilo | 1,2 | 6,43 (calculado) | Não bioacumulável |
| Metanol | 0,44 | | Não bioacumulável |

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006:)

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

12.7 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:

Não disponível.

- Potencial de criação fotoquímica de ozono:

Não disponível.

- Potencial de contribuição para o aquecimento global:

Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) n.º 1357/2014 (DL.102-D/2020):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

| Código LER | Descrição | Tipo de resíduo |
|------------|-----------|-----------------|
| | | Perigoso |

Tipo de resíduo de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1357/2014:

HP 3 Inflamável

HP 4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

HP 10 Tóxico para a reprodução

HP 5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração

HP 14 Ecotóxico

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006 e DL.102-D/2020) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado.Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

| | | |
|--|--------------|---|
|  | TRICOL SD 63 |  |
| Código : SD63 | | |

Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

| | |
|------|---|
| 14.1 | NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID: 1263 |
| 14.2 | DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTAS |
| 14.3 | CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: Transporte rodoviário (ADR 2023) e Transporte ferroviário (RID 2023): - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 - Provisões especiais: 163;367;640D;650 Transporte via marítima (IMDG 41-22): - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Sim. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. Transporte por via navegável interior (ADN): Não disponível |
| 14.4 | GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3 |
| 14.5 | PERIGOS PARA O AMBIENTE: Classificado como perigoso para o ambiente. |
| 14.6 | PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada. |
| 14.7 | TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: Não disponível. |

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

| | |
|------|---|
| 15.1 | REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2 Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização industrial). Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização industrial). OUTRAS LEGISLAÇÕES: |
|------|---|



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

- Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.

- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).

- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.

- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.

- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.

- Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) n.º 1272/2008 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2022/692 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361 Suspeito de afectar a fertilidade por inalação. Suspeito de afectar o nascituro por inalação. H373 Pode afectar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370 Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as secções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 41-22 (IMO, 2022).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.



TRICOL SD 63

Código : SD63



Versão: 4

Revisão: 03/02/2025

Revisão precedente: 16/07/2021

Data de impressão: 03/02/2025

- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias que suscitam elevada preocupação.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) n.º 2020/878.

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 3 16/07/2021

Versão: 4 03/02/2025

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.

Ficha de Dados de Segurança (FDS) gerada com a versão 6.0.0.185 do software JMTCHEM (www.jmtchemsolutions.com).